

# ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA GEOLOGIA NAS ESCOLAS DE MORRO DO CHAPÉU – BAHIA

*Santos, I.P.L.<sup>1,2</sup>; Rios, D.C.<sup>2,3</sup>; Santos, J.S.A<sup>1</sup>; Rocha, A. J. D<sup>1</sup>; Huttner, M.M.<sup>2,4</sup>*

<sup>1</sup> CPRM - Serviço Geológico do Brasil, [ivanarapereira@yahoo.com.br](mailto:ivanarapereira@yahoo.com.br); <sup>2</sup> Laboratório de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral, Universidade Federal da Bahia; <sup>3</sup> Bolsista de Produtividade CNPq, [debora.rios@pq.cnpq.br](mailto:debora.rios@pq.cnpq.br); <sup>4</sup> Bolsista de Iniciação Científica CNPq, [mauhut@gmail.com](mailto:mauhut@gmail.com)

**RESUMO:** Recentemente muito se tem falado em divulgação das geociências nos centros universitários e nas empresas. Mas será que o conceito de “Ensino de Geociências” é solidificado nestes ambientes? O objetivo deste trabalho é popularizar a Geologia a partir de aspectos da geodiversidade local. O projeto piloto envolve o município de Morro do Chapéu, pelo avanço com que este tema tem se incorporado na comunidade devido à proposta deste Município para geoparque. Geoparque é uma marca atribuída pela Rede Global de Geoparques, com o apoio da UNESCO, a uma área onde sítios do patrimônio geológico representam parte de um conceito com sinergia de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Mas como entender este patrimônio geológico sem conhecer de geologia? A ideia envolve um programa de diagnóstico do ensino de geociências nas escolas municipais de Morro do Chapéu e ações articuladas de envolvimento e divulgação do patrimônio geológico local através de atividades que envolvam a sociedade, utilizando ferramentas de difusão do conhecimento que sejam claras, lúdicas e didáticas. As atividades de campo, inerentes ao aprendizado da geologia, encontram ambiente diversificado e promissor neste município que é possuidor de tantos locais de interesse excepcional para a geologia. A apropriação do conhecimento geológico deve ser tratada como fator multiplicador da interdisciplinaridade, favorecendo no indivíduo o autoconhecimento e desenvolvimento socioambiental para as questões geológicas e de preservação ambiental nesta vertente. Estamos em um momento onde os pilares da formação educacional devem ser fincados na sua essência e solidificados no seu entendimento. Por sua amplitude, as geociências abrangem estudos nas quatro esferas terrestres - Atmosfera, Biosfera, Hidrosfera e Litosfera. Porém, não se fala em quantidade sem a sinergia com a qualidade, ainda mais quando isto envolve questões de ensino-aprendizagem. A geologia pode ser um exemplo a ser tomado, pois acumula nas suas variadas vertentes o estudo de todas as esferas terrestres, estando intimamente relacionada às ciências naturais básicas - química, física e matemática. Como comprimir tão vasto conhecimento em tão pouca divulgação já que como ciência natural a geologia é ausente dos Parâmetros Curriculares Brasileiros? É preciso uma ação conjunta com os profissionais desta área e apoio das entidades de classe no intuito de popularização deste ramo das ciências – GEOLOGIA. O tema ainda é tomado como mero capítulo e precisa de mais amplo conhecimento da comunidade. Envolve todo o ecossistema e está inserido em tudo o que se entende no planeta Terra. A globalização e o avanço tecnológico trazem benefícios, mas também podem ser fatores contribuintes da ausência e/ou negação de uma história que traz todas as respostas do presente. Neste contexto a introdução dos conceitos da geologia no ambiente de ensino em Morro do Chapéu vem unir estes aspectos considerados contrários a si e contribuir para a construção e fomento da ideia GEOPARQUE. Esta é a contribuição **GPA 009/2016**.

**PALAVRAS-CHAVE:** POPULARIZAÇÃO, GEOCIÊNCIAS, ENSINO, GEOPARQUE, GEOSSÍTIOS.